



**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA
REDE MUNICIPAL DE ENSINO
ATIVIDADES PEDAGÓGICAS COMPLEMENTARES**

Escola: _____

Estudante: _____

Componente curricular: Geografia

Período: 03/05/2021 a 31/05/2021

Etapas: Ensino Fundamental II

Turma: 8º ano

- As atividades das APCs serão adequadas de acordo com a limitação e necessidade de cada estudante pelo professor (a) de Apoio e Supervisão do Departamento de Coordenação de Educação de Inclusão Social.

CADERNO 3

AULA 1 e 2 – Regionalização do espaço mundial

Nessa aula vamos estudar um pouco sobre as formas como o espaço geográfico mundial pode ser dividido, de acordo com critérios socioeconômicos dos países. Após a 2ª Guerra Mundial, historiadores, geógrafos, economistas, sociólogos sugeriam uma divisão dos países do mundo em alguns grupos. Expressões como países de Primeiro Mundo, Segundo Mundo e Terceiro Mundo; países centrais e periféricos; países ricos e pobres surgiram nesse período. O Brasil, por exemplo, encaixava-se tanto no grupo de países de Terceiro Mundo (nações capitalistas pobres), países periféricos (nações de economia dependente dos países centrais – ricos) e países pobres (nações com índices marcantes de pobreza). Hoje em dia convencionou-se mais a utilização das classificações dos países em Desenvolvidos e Subdesenvolvidos. Vamos entender melhor o que são essas classificações dos países e onde o Brasil se encaixa, utilizando o texto abaixo retirado do site: <diferenca.com>:

“Países Desenvolvidos e Subdesenvolvidos

Por Juliana Bezerra • Professora de História

Qual a diferença entre países desenvolvidos e subdesenvolvidos?

Segundo seu nível sócio-econômico, os países são divididos em duas grandes categorias pelas Nações Unidas, que são países desenvolvidos e países subdesenvolvidos.

Há, ainda, os países emergentes ou em desenvolvimento, que são aqueles que possuem certo nível de industrialização, mas ainda possuem desigualdades econômicas significativas.

A classificação dos países baseia-se no seu Índice de Desenvolvimento Humano (IDH), que mede tanto as riquezas de um país, como o nível de educação e expectativa de vida.

Um país com alto Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) é considerado um país desenvolvido. Estes países possuem grande infraestrutura tecnológica e uma economia avançada, em comparação com outras nações. Os cidadãos de um país desenvolvido desfrutam de uma existência livre e saudável.

Já os países com baixa industrialização e baixo IDH são denominados países em desenvolvimento. Eles têm um nível mais elevado de taxas de nascimento e morte do que os países desenvolvidos, assim como sua taxa de mortalidade infantil.

	Países desenvolvidos	Países subdesenvolvidos
Definição	Um país desenvolvido é aquele que possui um alto nível de industrialização e renda per capita. Eles apresentam um alto IDH, nível de educação e qualidade de vida.	Um país subdesenvolvido é aquele pouco industrializado e tem uma baixa renda per capita. O seu IDH é baixo, e os cidadãos têm um padrão de vida moderado a baixo.
Desemprego e Pobreza	Baixo.	Alto.
PIB	Alto.	Mais baixo.
Taxas de Mortalidade Infantil, Nascimento e Morte	Baixa.	Alto.
Educação	Possui alta taxa de alfabetização.	Possui alta taxa de analfabetismo.
Receita	Os países desenvolvidos geram receitas através do setor industrial.	Através de seus setores de agricultura e serviços.
Expectativa de vida	Alta.	Baixa.
Condições de vida	Boa.	Moderada.
Crescimento econômico	Os países desenvolvidos têm crescimento econômico estável e não dependem de outros.	Os países em desenvolvimento dependem dos países desenvolvidos para seu crescimento econômico.
Distribuição de renda	Igual.	Concentrada na mão de poucos.
Exemplos	Noruega, Suécia, Suíça, Estados Unidos, França, Alemanha e Itália.	Índia, Quênia, Paquistão, Sri Lanka, Tailândia e Turquia.

Fonte: encurtador.com.br/IFLV0

Atividades:

- De acordo com as informações do texto escreva as características dos países desenvolvidos e subdesenvolvidos:

a) Países desenvolvidos:

b) Países subdesenvolvidos:

estabelecimento de indústrias.

Alguns exemplos de países subdesenvolvidos são Colômbia, Índia, Quênia, Paquistão, Sri Lanka, Tailândia e Turquia.

Fonte: encurtador.com.br/IFLV0

Atividades:

1. Observe novamente o mapa de países desenvolvidos e subdesenvolvidos e responda às questões:

a) Cite 03 países desenvolvidos:

b) Cite 03 países subdesenvolvidos:

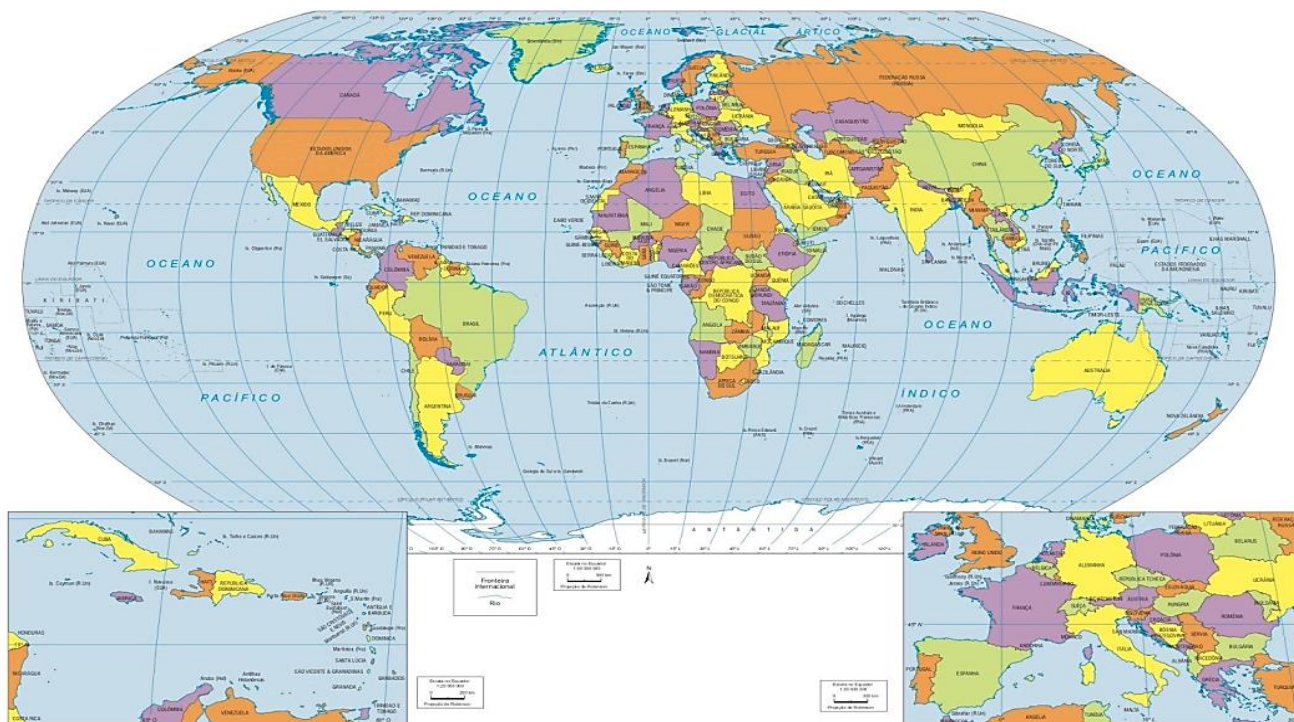
c) O Brasil se encaixa em qual grupo de países?

d) Quais características do Brasil são levadas em consideração para classificá-lo como um país subdesenvolvido?

AULA 5 e 6 – Múltiplos territórios

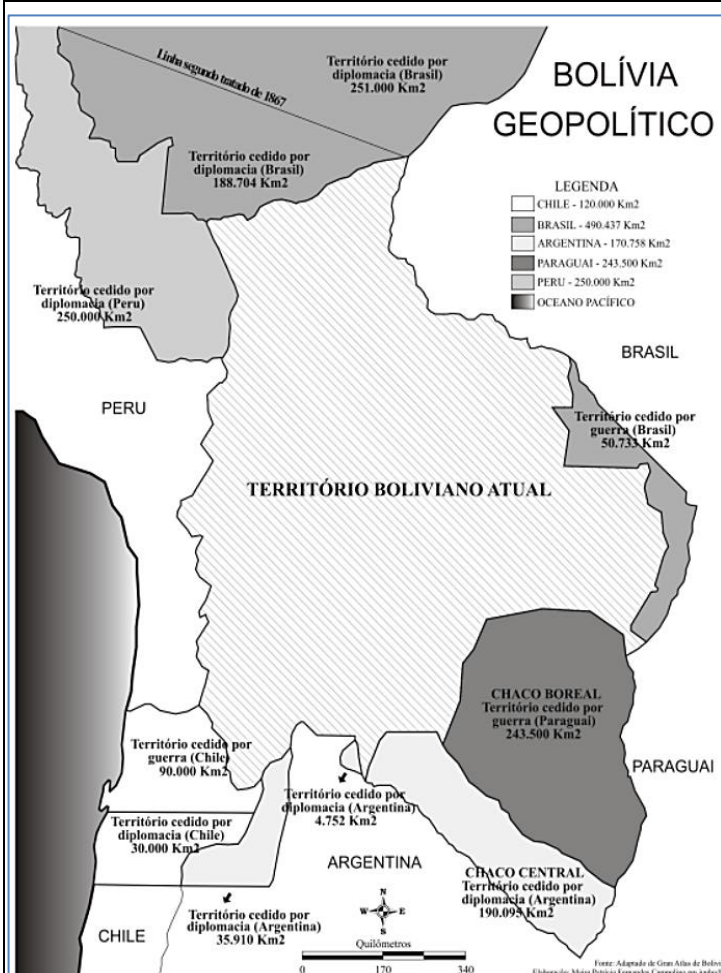
Para essa aula, vamos estudar sobre território e territorialidade, duas concepções importantes da Geografia para a análise do espaço mundial. Para isso, vamos seguir as orientações abaixo retiradas do site Nova Escola (<https://novaescola.org.br/plano-de-aula/5052/multiplos-territorios>).

- Observe o mapa abaixo:



Fonte: Fonte do mapa: https://7a12.ibge.gov.br/images/7a12/mapas/mundo/planisferio_pol.pdf

- Será que os limites territoriais do mundo sempre foram assim? _____
- Os limites e territórios dos países do mundo se redefiniram ao longo do tempo, por diversos motivos. Vamos ver, por exemplo, o caso da Bolívia, país vizinho ao Brasil, e um dos mais pobres da América do Sul:



Fonte: <https://www.periodicos.rc.biblioteca.unesp.br/index.php/ageteo/article/view/1383>

Gaúchos habitam território de disputa entre Brasil e Uruguai

Terras inóspitas e belas são reivindicadas há mais de cem anos pelos dois países

Disponível em: <https://gauchazh.clicrbs.com.br/geral/noticia/2012/10/gauchos-habitam-territorio-de-disputa-entre-brasil-e-uruguai-3907850.html>
Acesso em 17 nov. 2018.

Angra dos Reis vira território de disputa entre traficantes de drogas

O número de confrontos registrados só neste começo de ano já supera todo o ano passado. O Bope tem realizado operações na cidade

Disponível em: <https://www.sbt.com.br/jornalismo/sbtbrasil/noticias/102884/Angra-dos-Reis-vira-territ%C3%B3rio-de-disputa-entre-traficantes-de-drogas.html>
Acesso em 17 nov. 2018.

- Como se vê o território é um espaço de disputa e de poder.
- Para finalizar vamos fazer uma atividade

1. Na sua casa existe alguma disputa de território? E no seu bairro, na pracinha, no estádio de futebol ou mesmo na escola, há disputas de territórios?

a. Desenhe um croqui (um mapa bem simples) demonstrando uma disputa de território que você já observou.

Faça a atividade no espaço abaixo:

Aula 07 e 08 - Economia estadunidense no mundo.

- Faça a leitura das páginas 158 e 159 do livro didático, Capítulo 8.

A presença da economia estadunidense no mundo

O papel de superpotência do mundo capitalista foi assumido pelos Estados Unidos ao término da Segunda Guerra Mundial. Durou até 1991, quando ocorreu a dissolução da União Soviética e o fortalecimento de outros países (como a China) e mercados regionais (como a União Europeia), que passaram a dividir a hegemonia econômica e geopolítica mundial com os Estados Unidos.

Após o fim da Segunda Guerra Mundial, os Estados Unidos financiaram a recuperação econômica de vários países da Europa ocidental, bem como a do Japão e a da Austrália. Passaram, também, a instalar bases militares nas áreas mais estratégicas do mundo, como Europa ocidental e Ásia.

Com o sucesso da União Europeia, a recuperação e o crescimento do Japão e, mais recentemente, o notável arranque econômico da China, que se abriu para a economia capitalista, o papel de liderança isolada dos Estados Unidos no mundo capitalista praticamente deixou de existir.

Esses fatos tornaram o mundo atual multipolar, ou seja, há vários polos ou centros de poder: Estados Unidos, União Europeia e China no aspecto econômico; Estados Unidos, Rússia e China no poderio militar. Todavia, durante a segunda metade do século XX, os Estados Unidos exerceram um

domínio efetivo sobre o mundo capitalista, sobretudo em razão de sua supremacia econômica – o país chegou a representar quase 50% do PIB mundial após a Segunda Guerra Mundial –, bem como pela importância do dólar como moeda internacional.

Estados Unidos: indústria (2017)

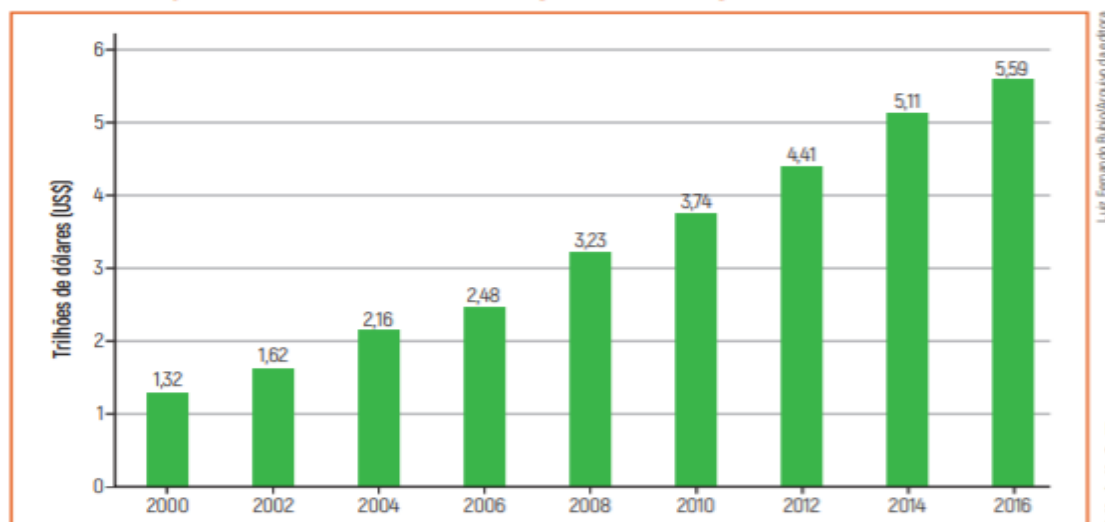


Fonte: elaborado com base em DIERCKE, Drei. *Universalatlas: Aktuelle Ausgabe*. Brunswick: Westermann, 2017. p. 220-221.

Depois de 1945, as multinacionais estadunidenses mantiveram seus elevados investimentos no Canadá e intensificaram de duas maneiras sua presença na América Latina: pela instalação de filiais, principalmente no México, no Brasil e na Argentina; e pela exploração agrícola, sobretudo na América Central. A partir de 1960, essas empresas aumentaram consideravelmente seus investimentos na Europa ocidental, no Oriente Médio e em alguns países da África e da Ásia. Desde os anos 1980, a China é o país asiático onde se concentram os maiores investimentos de capitais estadunidenses.

A instalação de filiais em outros países é uma maneira de as empresas conquistarem espaço, com a instalação de partes da produção em variados países e continentes. Para a instalação das fábricas, são procurados os lugares onde possam obter maiores lucros, diversificar seus investimentos e ampliar o mercado consumidor. A busca de menores custos de produção, como baixos impostos e a presença de mão de obra barata, além de facilidades para exportação, são outros fatores atrativos que levam empresas para o exterior, em especial para China, Índia, México e, eventualmente, Brasil.

Estados Unidos: valor total dos investimentos no exterior, em trilhões de dólares (2000-2016)



O gráfico mostra o valor total dos investimentos estadunidenses no exterior, que atingiu a casa dos 5,59 trilhões de dólares em 2016, um valor maior que o PIB da terceira maior economia do mundo nesse mesmo ano, o Japão, que foi de cerca de 4,94 trilhões de dólares.

É o que alguns chamam de “economia extraterritorial”, sendo o maior montante de investimentos no exterior de todos os países do globo, ou mesmo de blocos como a União Europeia. As regiões ou países onde há maiores investimentos dos Estados Unidos no exterior são, pela ordem: Europa ocidental (Países Baixos, Reino Unido, Luxemburgo, Irlanda, Suíça e Alemanha), Canadá, Cingapura, Austrália, Japão, China, México e países da América do Sul, além de outros. Na América do Sul, esses investimentos, em 2016, totalizavam 685 bilhões de dólares, dos quais 64,4 bilhões somente no Brasil.

Livro Telaris_Geografia_8ano – pág. 158 e 159

• Atividades:

1. A presença dos EUA em outros países se dá muito em função das multinacionais. Como essas empresas multinacionais passaram a atuar na América Latina depois de 1945?

2. O que as multinacionais buscaram nos países subdesenvolvidos da América Latina?
